



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

- 1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU
2 ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2015.
3 Aos 04 dias do mês de Agosto de 2015, às 09h00min reuniu-se a plenária do Comitê da Bacia
4 Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede da AMNOR situada na Rua da Contagem nº 1680 –
5 Paracatuzinho em Paracatu-MG. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: -
6 **Poder Público Estadual: Álvaro de Moura Goulart (EMATER), Jeane Sabrina Maia (IGAM),**
7 **Neivaldo Luiz Monteiro (IEF), Romis Nogueira Menezes (PMMG); Representantes Poder Público**
8 **Municipal: Josué Lamounier da Silva (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas), Juarez de Melo**
9 **(Prefeitura Municipal de Unai), Alexandre Stehling dos Santos (Prefeitura Municipal de Vazante),**
10 **Igor Pimentel (Prefeitura Municipal de Paracatu) Hugo G. Teixeira Junior (Prefeitura de Municipal de**
11 **Lagamar); Representantes de Usuários: Marcelo Rodrigues Oliveira - Titular (FIEMG), Marcos**
12 **Amaral Moraes – (IBRAM), Adaiane Pereira - Suplente (BEVAP), Osvaldo Batista de Souza - Titular**
13 **(Sindicato dos Produtores Rurais de João Pinheiro e Brasilândia de Minas), José Maria Couto**
14 **Lacerda - Titular (Condomínio de Irrigação Paracatu Entre Ribeiros), Luis Otávio Teixeira Noronha -**
15 **titular (Condomínio dos Irrigantes Entre Ribeiros), Dalmi Veloso (Sindicato dos Produtores Rurais De**
16 **Paracatu), José Eustáquio Leal (Associação de Apoio aos Produtores Rurais Entre Ribeiros) e**
17 **Alisson Neiva Alves - Suplente (Votorantim Metais Zinco); Representantes da Sociedade Civil:**
18 **José Eduardo Trevisan Moraes - Suplente (ADESP), Ivonete Antunes Ferreira - Titular (AMNOR),**
19 **José Rodrigues de Oliveira (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu) e Antonio**
20 **Eustáquio Vieira- Titular (MOVER). Estiveram também presentes os convidados: Edmar Eufrásio**
21 **Araújo, Deborah Karuline, Talles Ulhoa Monteiro, Ritha Ribeiro (acessória comunicação CBH-**
22 **Paracatu), Marcos Guimarães (Administrativo CBH-Paracatu) e Amanda Gama (Técnica ambiental**
23 **CBH-Paracatu). Assuntos em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL: Os participantes se**
24 **posicionaram e ouviram a execução do Hino Nacional.**
25 **(2) ABERTURA: O presidente Osvaldo Batista de Souza declarou aberta a 4ª reunião ordinária da**
26 **Plenária do CBH-Paracatu agradecendo a presença de todos. E solicita a plenária incluir mais um**
27 **ponto de pauta, Discussão do Convenio IGAM/MOVER/CBH Paracatu, a inclusão foi aceita pela**
28 **plenária. Seguindo o ponto de pauta. 3) CONFERÊNCIA DE QUORUM: O Secretário Antonio**
29 **Eustáquio Vieira fez a conferência de quorum, verificou que havia “quorum” para a realização da**
30 **assembleia. 4) JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS: Antonio Eustáquio Vieira faz a referência sobre**
31 **justificativa do senhor Fernando Medeiros Maia (Copasa) onde relata que não poderá participar da**
32 **assembleia devida participação em uma assembleia extraordinária da empresa e solicita que convoque**
33 **seu suplente, a justificativa não foi aceita pela plenária por não estar dentro do regimento do CBH**
34 **Paracatu e pela falta do suplente na Assembleia. Justifica a ausência de Afonso de Jesus (ASPRON)**
35 **que se encontra impossibilitado de comparecer devido o agravamento de saúde de familiar, o mesmo**
36 **encaminhou declaração de acompanhamento e seu suplente se faz presente, sendo assim justificativa**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

37 aceita pela plenária, e comunica a falta do **Adson Ribeiro** que não poderá participar da plenária, pois
38 coincide com a reunião da CTOC do CBH São Francisco onde serão debatidos justamente os
39 mecanismos de cobrança de água. Os motivos foram explanados e aceitos pela plenária. **5)**
40 **CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS: Antonio Eustáquio Vieira** faz a leitura da
41 convocação do XI Fórum Mineiro que acontecerá nos dias 25 á 27 do mês de agosto, na cidade de
42 Alto Caparaó na Bacia do Rio Manhuaçu. Relata convite sobre os Fóruns Regionais que o Governo de
43 Minas Gerais lançou no dia 09 de junho que conta com a parceria da Assembleia Legislativa de Minas
44 Gerais, com o objetivo de incluir a população no processo decisório das ações governamentais, com a
45 elaboração, execução, monitoramento e avaliação de políticas publicas de forma regionalizada. No dia
46 11 de agosto o município de Paracatu irá receber a segunda etapa do Fórum Regional do Noroeste.
47 Durante todo o dia, moradores da região, representantes dos movimentos sociais, empresários,
48 religiosos e lideranças políticas irão debater os problemas apontados no Formulário de Diagnóstico
49 Territorial e priorizar aquilo que é mais importante para a região. **Antonio Eustáquio Vieira** pronuncia
50 sobre o ofício enviado a Diretora Geral do IGAM Maria de Fátima Chagas, onde é solicitada a
51 disponibilização de um técnico para apresentação sobre o potencial de arrecadação da Bacia
52 Hidrográfica do Rio Paracatu. **Oswaldo Batista** relata que foi feita uma reunião com as quatro
53 associações do Entre Ribeiros onde foi autorizado apresentar o sistema de manejo utilizado na área de
54 conflito do Entre Ribeiros como uma proposta a ser adotada pelo governo do estado de Minas Gerais
55 para o enfrentamento da crise hídrica em todas as regiões onde há área de conflito. **Antonio**
56 **Eustáquio** faz a leitura do ofício que foi enviado por ele pelo Mover para o CBH Paracatu onde relata
57 que este ano esta retomando o projeto que visa à proteção de nascentes e Veredas através do
58 cercamento no município de Paracatu, solicita que seja submetida à plenária do CBH Paracatu a
59 proposta para que o referido CBH, seja parceiro institucional nesta ação, momento em que será
60 inserida a logomarca do CBH nas peças publicitárias alusivas ao projeto. **Oswaldo Batista** submete
61 aos conselheiros a proposta onde foi aceita pela plenária.

62 **6) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS: Alexandre Stehling** comunica que está sendo criada uma
63 associação dos conselheiros ambientais do Noroeste com o objetivo e fortalecer o grupo e fazer a
64 intermediação entre a SUPRAM e os produtores rurais, produtores de água, empreendedores de modo
65 geral, tornando uma relação mais verdadeira e clara para todo grupo. **Álvaro Goulart** comunica que a
66 tarde haverá a reunião da CTPP onde estará discutido o regimento interno e convida a todos para
67 participarem e enriquecer a discussão. **Ivonete Antunes** faz um convite a todos para o Fórum Regional
68 com reuniões presenciais que irão contribuir para o planejamento das ações de governo. É um novo
69 modelo de gestão no Estado, ouvindo e dialogando com a sociedade para buscar as melhores
70 soluções para a população, acontecerá no dia 14 de agosto na cidade de Patos de Minas. Relata que
71 no dia 26 a AMNOR estará fazendo uma conferência intermunicipal das mulheres, onde foi decretada
72 pelo governo federal e do estado, com os temas mais direitos, participação e poder para as mulheres.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

73 **Antonio Eustáquio** relata que esteve em Brasília no começo do ano na reunião do Fundo Nacional do
74 meio ambiente e na ocasião foi levado um filme sobre o projeto de cercamento das nascentes e
75 solicitado um edital para o projeto, e recentemente o Fundo Nacional fez a articulação com mais quatro
76 fundos no Brasil e elaboraram o edital que foi aprovado disponibilizando 45 milhões de reais para
77 projetos de cercamentos e outras questões mais. Informa que dia 9 a dia 13 o CBH Paracatu foi
78 convidado pelo CBH Paranaíba para participar de uma visita técnica na Itaipu nacional para conhecer o
79 programa "Cultivando água boa", podendo trazer experiências para a nossa região. **Antonio**
80 **Eustáquio** refere ao comunicado do **Alexandre Stehling** sobre a associação dos consultores
81 ambientais e aponta ser muito importante, principalmente porque eles terão responsabilidade no que
82 fazem e falam; relata que há um problema sério na SUPRAM com processos por causa de consultores
83 que falam o que não devem.

84 **(7) APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 02/06/2015.** **Antonio Eustáquio** relata
85 como ficou decidido na última reunião, que a ata só seria aprovada, pois foi encaminhada via e-mail
86 para todos os conselheiros fazerem suas alterações. A ata foi aprovada pela plenária.

87 **(8) RELATÓRIO CTOC SOBRE OUTORGA SAZONAL PROCESSO Nº14367/2014 DA KINROSS:**
88 **Marcos Morais**, representante do IBRAM, relatou que em reunião do CBH realizada em fevereiro,
89 Adson coordenador da CTOC solicitou que fosse discutido o bombeamento sazonal da Kinross levando
90 em consideração a crise hídrica que teve no ano de 2014 e 2015. Com isso, seguindo o conceito de
91 transparência, reforçou que foram realizadas duas reuniões para falar sobre o assunto, onde a
92 empresa está estudando uma forma de adequar o bombeamento de modo que não impacte tanto na
93 captação dos usuários. Referiu aos dados encaminhados pelo consultor **Enrique Gual** e que o trabalho
94 vinha sendo realizado pela empresa Potamos. **Marcos Morais** informou também que até aquele
95 momento não tinha prazo para finalização dos estudos pois ainda não sabia da necessidade de
96 informação complementar do consultor **Enrique Gual**. **Marcos Morais** mencionou que outro ponto de
97 pauta discutido na reunião da CTOC foi sobre as condicionantes impostas na Outorga 14367/2014
98 aprovada pela CTOC e o CBH Paracatu no ano de 2014, onde informou que atenderam ao plano A de
99 emergência que era basicamente construir um tanque de regularização de vazão com capacidade de
100 armazenamento de aproximadamente 4 dias. Informou que a CTOC em reunião aprovou o plano B
101 apresentado para manutenção da vazão residual do Córrego Rico em ponto a jusante da mina em caso
102 da vazão dos pontos de captação outorgáveis da empresa atingir valores abaixo das vazões mínimas
103 de referência. Este novo plano B vem em substituição ao acordado com uma das condicionantes da
104 CTOC no processo supracitado, onde a empresa deveria apresentar estudo contemplando a
105 viabilidade de instalação de poços de monitoramento próximo ao Córrego Rico. Neste caso, **Marcos**
106 **Morais** informou que contratou empresa especializada e que as conclusões do estudo indicam que a
107 área em questão possui um filito carbonoso com baixa permeabilidade, o que impossibilitaria o
108 bombeamento para a manutenção da vazão residual do córrego Rico em casos de extrema escassez



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

109 hídrica. Explicou também que a perfuração de poços seria um projeto de implantação de no mínimo 2
110 anos, pois necessitava de outorga. Assim, novo plano B foi apresentando, sendo este mais exequível
111 pois a empresa já possui os equipamentos para execução do novo Plano B. Especificou que que a
112 fonte de retirada de água para o Novo Plano B é de um reservatório já outorgado que não tem
113 nenhuma influencia na Bacia do São Pedro. **Alexandre Stehling** faz a leitura da ata da reunião da
114 CTOC onde acha importante ser aprovada pela plenária. Explana que é importante salientar que esta
115 bem alinhada estas questões das outorgas da Kinross com a CTOC, onde o **Adson** tem cobrado
116 pedindo sempre esclarecimentos, onde a Kinross atende faz todas as explicações e todo compromisso
117 de manter esta vazão residual e de cumprir as condicionantes que foram exigidas na outorga. **Marcos**
118 **Morais** conclui que ficou acordado que a Kinross não entrara com o bombeamento cinco mil metros
119 cúbicos por hora enquanto o **Mario Cicarelli** e a CTOC não tiver conhecimento concreto da melhor
120 forma como vamos fazer este bombeamento. **Romis Nogueira** manifesta interesse em fazer parte da
121 CTOC, mediante a falta de representantes do poder público estadual. **Oswaldo Batista** coloca em
122 votação o parecer da CTOC, onde foi explanado e aceito pela plenária.

123 **(9) DISCURSÃO DO CONVÊNIO CBH PARACATU/IGAM E MOVER PARA MANUTENÇÃO DE**
124 **CUSTEIO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CBH PARACATU:** **Oswaldo Batista** faz a leitura do e-mail
125 recebido pelo IGAM onde relata que o Convênio Semad/MOVER/Igam nº 4341.01.04.06.14, cujo objeto
126 é custear ações de estruturação física e operacional do Comitê, foi baixado em diligência com
127 suspensão da execução do convênio, para atendimento e saneamento dos itens apontados no
128 Parecer/AS.JUR Nº 87/2015 e prorrogado por 60 (sessenta dias). Os itens apontados no referido
129 parecer são: possível irregularidade em relação à indicação da associação em comento como entidade
130 conveniente e beneficiária dos recursos do FIDRO. Isso porque a coincidência entre a pessoa do
131 presidente do CBH com a de, ao que parece representante da associação conveniente (quando dos
132 procedimentos que antecederam a aprovação da indicação como tal e com a de membro da diretoria
133 desta associação, afigura-se a priori, como ofensiva aos princípios da impessoalidade e da
134 moralidade". **Oswaldo Batista** comunica que não resta outra decisão a não ser paralisar, a partir desta
135 data, as atividades do comitê CBH Paracatu até o retorno da continuidade do convênio. Explana não
136 haver alternativa e afirma não por vontade do comitê, mas por exigência que acaba de ser
137 documentado. Relata que estranha à situação, pois o comitê é muito elogiado embora com parte dos
138 recursos consiga desenvolver as atividades planejadas. O poder público não tem entendido desta
139 forma o procedimento do comitê e julga como possíveis sujeitos da impunidade por aplicações dos
140 recursos públicos de forma irregular. **Jeane Maia** (IGAM) esclarece que o convênio chegou para eles
141 fazerem um termo aditivo, pois o vencimento seria no dia 31 de julho., Foi feito todos os trâmites: o
142 gestor fez o parecer que encaminhou para a DCC e posteriormente para a procuradoria jurídica. Relata
143 que os membros da procuradoria da SEMAD, com a mudança de governo, muitos deles são novos e
144 leram o processo e ficaram com dúvida quando na época o presidente era o mesmo da gestora do

4



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

145 convênio. Como o prazo do convênio estava próximo do vencimento, a melhor forma de não encerrar
146 completamente o convênio foi prorrogar por 60 dias para averiguações, tirar todas as dúvidas do que
147 foi feito na época, pois o comitê agiu de acordo com as orientações que foram dadas quando celebrou
148 o convênio. Explana que talvez será necessário os 60 dias para resolver a questão, pois, acredita que
149 será um período menor para ter todos os esclarecimentos e dar andamento no convênio. Enquanto
150 isso as atividades serão paralisadas. Esclareceu ainda que foram levantadas algumas atividades do
151 comitê como prestação de serviços, que se configuram como essenciais para o comitê para verificar
152 possibilidade de dar continuidade nos pagamentos, o que espera ter, até esta semana, um relatório do
153 que o comitê pode dar continuidade e o que realmente tem que ser paralisado. **Antonio Eustáquio** diz
154 que o comitê do Paracatu fez o que foi orientado fazer pelo IGAM, e que não há nenhuma
155 irregularidade no que foi acertado, Lembra que o comitê tem despesas e que não temos recursos por
156 isso à decisão de paralisar tudo, relata que o comitê esta sendo avaliado na DN 41 como o estado
157 paralisa o comitê sendo que o comitê esta sendo avaliado, poderá perder pontos no futuro. Pronuncia
158 que o comitê e o MOVER teria que manifestar, mas quem tem que manifestar é o IGAM, pois, foi ele
159 que orientou. Acha que é uma irresponsabilidade muito grande e isso irá causar um transtorno gigante.
160 **Alexandre Stehling** propõe que mesmo que o comitê paralise suas atividades, deverá reunir toda a
161 documentação e fazer uma manifestação se for preciso até um abaixo assinado, juntar evidências e se
162 manifestar antes do IGAM. **Oswaldo Batista** comenta que já esta elaborando uma forma para poder
163 levar esta manifestação é uma maneira de transparecer a situação, e lembra que este mês haverá o
164 Fórum Mineiro de Comitês que será levado um relatório do que esta acontecendo com o CBH Paracatu
165 e que o CBH esta a mercê da vontade destes gestores públicos a julgar se poderá voltar ou não a
166 operacionalizar novamente. **Luiz Otavio Noronha** fala que o comitê não pode parar e que se deve
167 usar um plano B, as entidades representativas deve custear a manutenção deste comitê até que se
168 resolva a situação do convênio. **José Maria Couto** propõe que se deve fazer um esforço para manter o
169 comitê estes 60 dias, e fazer uma força tarefa para desfazer o mal entendido. **Oswaldo Batista**
170 recomenda que o comitê sobreviva das parcerias que já tem, até que se resolva esta situação. Fala
171 que as questões administrativas serão resolvidas da melhor forma, comenta que o comitê teria varias
172 ações a serem feitas, mas que serão paralisadas até segunda ordem, que existem prestadores de
173 serviços que teram seus contratos baixados, para preservar a conveniente, pois não se sabe o futuro
174 deste processo, o comitê será paralisado ate a decisão do processo e depois volta com os recursos
175 que forem empregados das parcerias, reafirmar que o procedimento de paralisar o comitê será tomado,
176 e que conta com a colaboração dos conselheiros para apoiar neste momento de transição, não
177 significa que o CBH Paracatu deixará de existir e não fará mais nada, significa que as atividades
178 programadas serão suspensas para poder tomar novo tempo da situação, e a partir de hoje trabalhar
179 como o comitê antes do convênio. **(10) RELATORIO CTEA SOBRE O CONCURSO FOTOGRÁFICO**
180 **“UM OLHAR SOBRE A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU”**: **Beatriz de Paula,**

5



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

181 coordenadora da CTEA, relata foi buscado parceiros para o concurso de fotografia e que conseguiu
182 estas parcerias que foram, a Votorantim Metais, o Condomínio de Irrigação Paracatu Entre Ribeiros,
183 Condomínio dos Irrigantes do Entre Ribeiros, que doaram os Notebooks, e a Prefeitura de Paracatu
184 doaram os kits esportivos para as escolas. Fala que sem recursos do governo de estado, conseguiu
185 fechar o concurso de fotografia, o edital, e está lançando o concurso hoje, onde já se pode estar
186 divulgando. Relata que foi decidido na CTEA que não irá usar dos recursos do governo por achar muito
187 difícil e burocrático o uso dos mesmos, e retifica que irá buscar parcerias das instituições que compõe
188 o comitê e que conta com a colaboração de todos. **Ritha Ribeiro**, comunica que foi providenciado uma
189 pagina na internet a pedido da CTEA para o concurso de fotografia,
190 "**belezasdoParacatu.blogspot.com.br**", onde se encontra a ficha de inscrição, edital e regulamento
191 do concurso. **José Maria** convoca as entidades de outras cidades que façam a divulgação do concurso
192 nas suas respectivas cidades. **(10) COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA**
193 **DO RIO SÃO FRANCISCO E BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU: Osvaldo Batista** relata
194 que a uma pressão muito grande dentro da assembleia do CBHSF para realinhamento de cobrança
195 dos preços do uso da água e especialmente pelo uso agrícola, diante desta situação comenta que o
196 Adson esta participando de uma reunião do CBSF para acompanhar as discussões porque são três
197 usuários na CT de 18 membros, não se tem conhecimento do que decidirá nesta reunião, mas estão
198 sugerindo que haja um reajuste não proporcional entre os usuários de água para melhorar a
199 desempenho do comitê de bacia do São Francisco para as aplicações dos recursos e se tratando de
200 cobranças o CBH Paracatu dispõe hoje um compromisso pessoal do atual governo através do vice-
201 governador afirmação pessoal que este governo pautara pela legalidade da transferências imediatas
202 dos recursos de cobrança a partir deste momento de ajuste da administração publica, relata que houve
203 um bloqueio dos recursos de cobrança de janeiro a maio e diante desta afirmação do vice-governador
204 fala que sente a vontade para informar aos senhores conselheiros que de recursos públicos não terá
205 certeza da existência para as atividades do CBH Paracatu, e por isso traz a discussão a proposta do
206 CBH Paracatu colocar para discussão deste conselho a cobrança da bacia do Rio Paracatu, fala que
207 temos varias referencias e umas das contribuições valiosas que podemos ter é a apresentação do
208 técnico do IGAM sobre o que deve ser vislumbrado com os recursos da cobrança do Rio Paracatu a
209 respeito do que eles podem representar na obtenção de recursos para as atividades de conservação,
210 melhoria e aplicação na reservação dos recursos hídricos na bacia do Rio Paracatu, explana que há
211 um consenso geral de que a palavra reservação de água ela é composta de vários itens que precisa
212 entender bem, quando se fala de aplicação de recursos na reservação de água porque a antropização
213 da. nossa. natureza levou a uma redução da capacidade do solo de reservar água porque grande parte
214 daquela água que infiltrava e escoava lentamente, esta infiltrando e escoando nos mananciais em
215 quantidades destrutivas, fala que precisamos adotar atitudes que possam produzir ações de
216 reservação de água e a partir deste conceito saber trabalhar com mais perspicácia a perspectiva de

6



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

217 reservação de água e na cobrança de água é precisamos compreender estas coisas para a aplicação
218 destes recursos de cobrança que vai dar vida as nascentes, vai dar consistência aos ambientes
219 produtivos e irá revitalizar as nossas fontes hídricas. Osvaldo Batista explana que a nossa missão é
220 trabalhar na conservação, melhoria e recuperação dos recursos hídricos e disso não podemos abrir
221 mão. Embora os recursos da cobrança não sejam volumes suficientes para solução dos problemas
222 mas dará a condição de elaborar projetos técnicos que seja em busca deste recursos de maior
223 magnitude, para fazer a prospecção dos seus custos e angariar fontes seguras para a realização
224 destes empreendimentos, finaliza dizendo que esta é a sua visão sobre recurso de cobrança e convoca
225 o IGAM para que na próxima reunião do CBH Paracatu faça uma exposição sobre o uso de água na
226 bacia do Rio Paracatu e as suas perspectivas de rendimentos com a cobrança para que os
227 conselheiros tenham a oportunidade de discutir com profundidade os assuntos inerentes a cada setor
228 de usuários. Fala que a partir desta discussão poderemos proporcionar a nossa contribuição deste
229 plano de cobrança para submeter à aprovação deste conselho após o conhecimento e consenso de
230 todo processo entre os usuários pagadores. Relata que em inúmeras situações há dispositivos legais
231 que permitem ao poder publico estabelecer a cobrança por decreto e se ela vem por decreto corta a
232 oportunidade da discussão e construção do consenso entre os usuários pagadores, acha melhor levar
233 a diante o debate e construir o entendimento, pois a experiência do consenso ela é muito benéfica à
234 sociedade, deixa a discussão aberta para manifestação. **Alexandre Stehling** coloca a disposição as
235 câmaras técnicas para iniciar este trabalho, fala que participou de um curso junto com a ANA que fala
236 exatamente desta questão de outorga e cobrança e que deu uma diretriz para elaborar este plano de
237 outorga e cobrança. Acha importante começar os estudos, pois nem com consenso e decreto falar que
238 a partir de amanhã começa com a cobrança de água porque não é assim que funciona, fala que tem
239 todo um estudo e levantamento antecipado que tem que ser feito. **Luiz Otavio Noronha** fala que esta
240 debatendo o mal que fizemos no passado muita coisa é reversível, mas muita coisa é irreversível, fala
241 que só se resolve o problema com barramentos, pois vai aumentar em grande quantidade a oferta de
242 água. Fala que não se pode investir sem que o estado de a contrapartida primeiro. **(11) REFERENDO**
243 **À PROPOSTA DE AÇÃO CONCRETA DO CBH PARACATU PARA A COMISSÃO DAS ÁGUAS DA**
244 **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA NO ENCONTRO REGIONAL DIA 18/08/2015 EM PARACATU:**
245 **Osvaldo Batista** fala que o objetivo é mostrar ao governo que a construção do consenso na gestão
246 das áreas de conflito de água é a melhor alternativa. Relata que tem três situações de conflito no
247 estado de Minas fora a do Entre Ribeiras que é de conhecimento a mais de dez anos e hoje não obteve
248 nenhuma questão judicializada entre usuários por conta dos consensos que foram contextualizados ao
249 longo deste tempo e por acreditar que este é o modelo que deve ser adotado pelo estado em todas as
250 áreas de conflito o melhor entendimento nas necessidades da sociedade é que esta colocando esta
251 proposta para a assembleia legislativa. Fala que em outras situações o governo baixa decretos porque
252 não existe este consenso de discussão entre as partes o que se vive na bacia do entre ribeiros e a



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

253 penalizar todo trabalho que tem feito o Entre Ribeiros irá ser citado também à questão dos usos
254 irregulares, fala que precisamos trazer estes usuários para regularidade, porque todo consenso é
255 construído com base numa disponibilidade hídrica avaliada e quando entra um usuário irregular torna
256 impossível determinar a quantidade de água que é disponível e prejudica o sistema sendo hoje o maior
257 obstáculo à manutenção de uma regra saudável entre os usuários da área de conflito do Entre
258 Ribeiros, fala que a bacia do Entre Ribeiros reúne as quatro associações mais os usuários irregulares
259 da bacia e define as escalas de plantio com base na disponibilidade hídrica existente e todos se
260 submetem a este consenso construído que é informado ao IGAM para publicação através de portaria,
261 ou seja, a decisão é construída de baixo para cima, é um modelo que tem funcionado durante dez anos
262 e acredita que é um modelo que serve como referencia para o estado, e fala que por isso vamos
263 apresentar no seminário de Águas de Minas dia 18. **Álvaro Goulart** fala que tem a proposta de
264 solicitação do governo para a aplicação na região do noroeste mineiro do principio técnico de gestão
265 ambiental ZAP a ser apresentada na audiência publica em Patos de Minas. **Oswaldo Batista** coloca
266 em discussão as propostas, onde foi explanada e aceita pela plenária para ser apresentadas nos
267 respectivos eventos do governo de Minas. **(12) ASSUNTOS GERAIS: Alexandre Stehling** faz
268 referencia aos coordenadores das câmaras técnicas, fala que são comissões ligadas à elaboração de
269 projetos de condução de estudos e propõe uma reunião para o mesmo dia da próxima reunião do CBH
270 Paracatu na parte da tarde, das câmaras técnicas onde relata que será uma oportunidade para
271 direcionar a proposta de se fazer projetos, capacitação do recurso do FHIDRO usando o corpo técnico do
272 CBH Paracatu. **Ivonete Antunes**, fala que sua proposta é que os técnicos contratados para trabalhar
273 no comitê possam fazer este levantamento de propostas de recursos disponíveis para subsidiar as
274 câmaras técnicas. **Oswaldo Batista** comunica que houve uma reivindicação da área da cachoeira em
275 fazer uma APA, e fala que encaminhou o assunto e foi informado pela Prefeitura de Paracatu que esta
276 sendo gestionado um processo para criação de uma APA para a cachoeira da prata. Informa que
277 haverá o Fórum dos Comitês ainda este mês e terá dois representantes para representar o comitê fala
278 que o Tônico já tem sua presença obrigatória por ser membro do grupo coordenador do Fórum, assim
279 convida os conselheiros para que possa representá-lo pois não poderá comparecer por já ter
280 compromisso agendado na data. **José Eduardo** informa que um conselheiro muito ativo do comitê
281 **Mauro Ianhez**, foi transferido para outra cidade, e faz a sugestão de que em nome do comitê, fosse
282 feito uma carta agradecendo pelos seus serviços prestados. **(15) ENCERRAMENTO:** Não havendo
283 outros assuntos a serem tratados, o Presidente **Oswaldo Batista** declarou encerrada a sessão as 13h:
284 10m, da qual foi lavrada a ata.

285
286
287
288



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARACATU**

GESTÃO 2013-2017

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

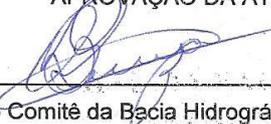
301

302

303

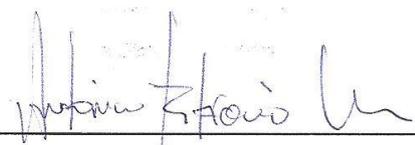
304

APROVAÇÃO DA ATA

Sr. 

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

Osvaldo Batista de Souza

Sr. 

Secretário Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

Antônio Eustáquio Vieira